



Coleção
IBEGEANA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATISTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE INDUSTRIA

IBGE
BIBLIOTECA CENTRAL
N.º de Reg.: 1162-8
Data: 26-09-89

INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDUSTRIA
PRODUÇÃO FISICA - BRASIL

| 1989 : JULHO |

| 01 / 09 / 89 |



INDICE

	PAGINA
NOTAS METODOLOGICAS	1
COMENTARIOS	2
INDICES	
POR GENERO DE INDUSTRIA	6
POR CATEGORIA DE USO	7
POR SETOR MATRIZ	8
SAZONALMENTE AJUSTADOS	10

INDICADORES DE PRODUÇÃO FÍSICA - BRASIL

NOTAS METODOLOGICAS

- 409
- 1 - Os índices de quantum utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). O painel de produtos e informantes, acompanhado é uma amostra intencional representativa de 50% do Valor da Produção da Pesquisa Industrial Anual de 1978, abrangendo 736 produtos e 5.000 empresas, totalizando cerca de 15.000 informações mensais, a partir de janeiro de 1981.
 - 2 - A base de ponderação dos índices é fixa e tem como referência a estrutura do Valor da Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980.
 - 3 - A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.
 - 4 - São divulgados quatro tipos de índices:
 - INDICE BASE FIXA MENSAL (NUMERO-INDICE): compara a produção do mes de referencia do indice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);

- INDICE MENSAL: compara a produção do mes de referencia do indice em relação a igual mes do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mes de referencia do indice, em relação a igual periodo do ano anterior;

- INDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos ultimos 12 meses de referencia do indice em relação a igual periodo imediatamente anterior.

Outros índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuario a partir dos índices base fixa mensal.

5 - O ajuste sazonal das séries foi obtido utilizando-se o método X-11, adotado internacionalmente. O método foi aplicado aos índices de generos, sendo o indicador geral obtido por composição.

6 - Os índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

7 - A sistemática adotada para retificação de índices, é divulgar, junto com os resultados de cada mes de dezembro do ano (N); o "indice base fixa mensal" do ano (N-1), que passara então a ser definitivo.

8 - Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Industria (DEIND) - Rua Visconde de Niterói, 1.246 BL/B - Sala 709 telefones: 254-9914 e 284-8840.

COMENTÁRIOS

Em julho a indústria cresceu 3,1% em relação a junho, pelo índice de base fixa com ajustamento sazonal e 7,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Com este resultado, atinge-se um dos mais elevados níveis de produção dessa década, na série sazonalmente ajustada (32,0% acima da média de 1981). Esse patamar só foi superado, em 1,0%, pelo índice de fevereiro de 1987 (133,3), que representa o auge do impacto do Plano Cruzado sobre o parque industrial. Como esse incremento, ao longo do ano, está muito concentrado nos últimos meses, o indicador acumulado (-0,7%) e acumulado 12 meses (-1,5%), por envolverem um maior período de comparação, ainda não registram taxas positivas. É importante assinalar que como os anos oitenta se caracterizaram principalmente pela recessão e pela estagnação econômica, não é difícil que com um surto mais intenso de expansão se alcance níveis recordes de produção.

Analisando-se a série dessazonalizada nota-se que 9 (nove) gêneros (não metálicos, metalúrgica, mecânica, papel e papelão, borracha, perfumaria, matérias plásticas, bebidas e fumo) alcançam, neste mês, sua maior marca de produção da década de oitenta. Nos setores restantes, a quase totalidade teve seu pico durante a época de influência do Plano Cruzado. Em relação a junho, quase todos os segmentos apresentaram acréscimos na produção, com destaque para fumo (17,4%), material elétrico (12,8%) e material de transporte (12,1%). Apenas a extrativa mineral (-5,0%) apontou uma queda significativa. Des

de a implantação do Plano Verão até agora, transcorrido cerca de seis meses, a indústria cresceu 17,6% (julho/média janeiro-fevereiro), taxa similar a obtida pelo setor industrial nos doze meses, de março de 1986 a fevereiro de 1987, que esteve influenciado pelo Plano Cruzado. Estes dados demonstram que a expansão ocorrida este ano, em especial nos últimos meses, foi muito intensa.

O indicador mensal registra em julho sua maior variação positiva (7,2%) dos últimos onze meses. Os gêneros que respondem por esse resultado são basicamente: mecânica (19,1%), metalúrgica (11,9%), material elétrico (15,9%) e produtos de matérias plásticas (26,0%). Destacam-se ainda, por suas elevadas taxas: fumo (49,4%), devido sua base de comparação deprimida, perfumaria (28,6%) e farmacêutica (20,1%). Este último teve seu desempenho influenciado positivamente pelos reajustes médios de seus preços em 14,0% e 27,9% em 19/06 e 12/07, respectivamente, o que diminuiu sua defasagem em relação aos índices de inflação. Em relação aos dois trimestres anteriores, verifica-se que em quase todos os segmentos, o índice de julho supera a marca assinalada em abril-junho, contra igual período do ano anterior. O resultado mais significativo é o da farmacêutica que passa de -19,8% em janeiro-março, para 6,5% em abril-junho e 20,1% em julho. O único gênero que está até aqui em nítida trajetória descendente (ao longo do ano) é produtos alimentares com -8,7% em julho contra -3,8% no primeiro trimestre. Em termos de categoria de uso, todas registram em julho variações positivas superiores as dos trimestres anteriores, cabendo

chamar atenção para bens de consumo durável (16,4% em julho contra 0,0% em abril-junho) e bens de capital (11,0% contra -5,1%).

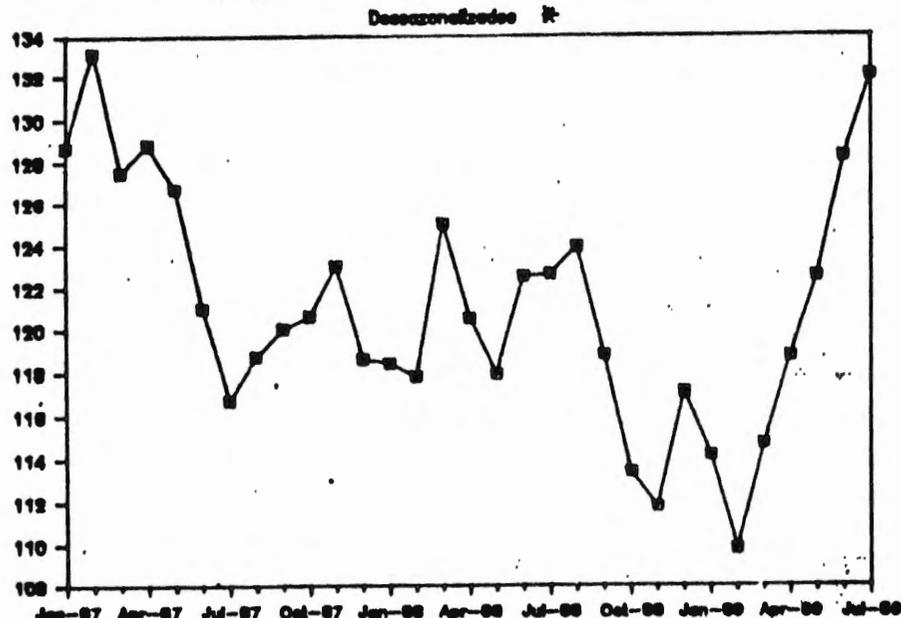
O indicador acumulado aponta uma queda de apenas -0,7%, sendo que sete gêneros, com destaque para bebidas (12,4%), matérias plásticas (11,6%) e fumo (7,7%), já assinalam índices positivos e quatro apresentam retrações inferiores a -1,0%. A contração de maior impacto na composição da taxa foi a de produtos alimentares (-5,3%) e deveu-se principalmente às reduções nos subsetores vinculados ao processamento da cana-de-açúcar - refino de açúcar (-19,2%) e usinas de açúcar (-19,3%) - cuja safra deve ser inferior à do ano passado e muito voltada para a produção de álcool. Também contribuiu desfavoravelmente a queda em abate e preparo de carnes (-14,4%), devido ao desestímulo dos baixos preços recebidos pelos produtores.

Como já explicado em notas anteriores o desempenho favorável na indústria no ano de 1989 deveu-se, fundamentalmente, aos impactos do Plano Verão, em especial sobre as vendas do comércio, e também ao temor dos agentes econômicos de uma elevação súbita dos patamares inflacionários. Este último fator explica o movimento de fuga para ativos reais (que as altas taxas de juros apenas atenuam) que atingem o mercado de imóveis de luxo, de reformas e até alguns segmentos de bens de capital (máquinas agrícolas). Em menor medida, também contribuíram positivamente o crescimento das exportações de manufaturados (10,2% em janeiro-julho, contra igual período, segundo a CACEX) e da agropecuária, em espe-

cial no setor de grãos.

A perspectiva é de que a produção ainda continue num patamar elevado nesse trimestre, caso não ocorra uma significativa elevação dos índices de inflação, pois os estoques do comércio ainda não foram repostos. Para este segundo semestre, no entanto, uma nova questão se coloca: a indústria expandiu-se tanto que já está num nível de utilização da capacidade instalada muito alto (83% em julho, segundo a sondagem conjuntural da FGV), com alguns setores já, virtualmente, no seu limite, como celulose e pasta mecânica (98,0%) e perfumaria (95,0%). Esta mesma pesquisa da FGV também assinala uma maior frequência de problemas relacionados a escassez de matérias-primas. Portanto, avanços muito significativos no patamar de produção da indústria não devem ser esperados no futuro imediato, dado que os investimentos em especial em equipamentos, só muito recentemente estão se elevando. Nesse sentido, o setor fabril sem ter superado inteiramente o quadro de estagnação, tem que enfrentar alguns problemas gerados pelo seu crescimento acelerado recente, que não tem características de autosustentação devido ao baixo nível dos investimentos.

GRÁFICO 1
INDICES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL



(*) média de 1981-1980
FONTE: IBGE/DEIND

TABELA 1
DESEMPENHO INDUSTRIAL EM 1989
(BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100)

G Ê N E R O S	Janerio-Março	Abril-Junho	Julho
Extrativa Mineral	95,85	103,16	98,76
Minerais não metálicos...	88,94	106,27	111,28
Metalúrgica	93,61	103,97	111,94
Mecânica	84,34	105,59	119,09
Mat. Elétrico e Com.	96,24	100,33	115,94
Mat. Transporte	92,73	90,49	106,26
Papel e Papelão	99,77	107,62	112,55
Borracha	92,51	95,41	110,17
Química	95,23	100,64	98,90
Farmacêutica	80,20	106,57	120,12
Perf. Sabões e Velas	82,79	117,37	128,59
Prod. Mat. Plásticas	95,87	121,89	126,01
Têxtil	93,85	103,76	102,19
Vestuário, Calç. Art. Tec. ...	92,79	104,83	105,79
Prod. Alimentares	96,19	94,82	91,29
Bebidas	98,92	122,71	124,47
Fumo	86,35	120,92	149,43
Indústria Geral	92,94	102,60	107,15

FONTE: IBGE/DEIND.



(1)
COMPOSIÇÃO DA TAXA DE CRESCIMENTO DA INDÚSTRIA GERAL - BRASIL
(INDICADOR ACUMULADO SEGUNDO OS GÊNEROS DA INDÚSTRIA)
JANEIRO - JULHO 1989

GENÉRIOS	COMPOSIÇÃO DA TAXA	PRODUTOS RESPONSÁVEIS (*)
EXTRATIVA MINERAL	- 0,03	CARVÃO-DE-PEDRA LAVADO OU BENEFICIADO AMIANTO OU ASBESTO EM BRUTO
MIN. NÃO METÁLICOS	- 0,02	CANOS, TUBOS E MANILHAS DE CIMENTO PEDRA BRITADA
METALÚRGICA	0,09	ESQUADRIAS DE METAIS NÃO-FERROSOS FOGÕES E FORNOS NÃO-ELETRICOS
MECÂNICA	- 0,18	TRATORES AGRÍCOLAS DE 55 A MENOS DE 100 HP ENGRENAGENS P/TRANSMISSÃO INDUSTRIAL
MAT. ELÉTRICO E COM.	0,07	APARELHOS RECEPTORES DE TELEVISÃO, A CORES ESTAÇÕES TELEFÔNICAS
MAT. TRANSPORTE	- 0,51	CAMINHÕES DE 20 T DE CMT E MAIS CAMINHÕES DE MENOS DE 20 T DE CMT
PAPEL E PAPELÃO	0,19	SACOS DE PAPEL KRAFT - EXCL. MULTIFOLHADOS CELULOSE DE TODOS OS TIPOS
BORRACHA	- 0,08	PNEUMÁTICOS P/CAMINHÕES E ONIBUS MANGUEIRAS, CANOS E TUBOS DE BORRACHA
QUÍMICA	- 0,28	FERTILIZANTES COMPOSTOS NPK ADUBOS E FERTILIZANTES FOSFATADOS
FARMACÊUTICA	- 0,05	ANALGÉSICOS CORTICÓIDES, USO TÓPICO
PERF. SABÕES, VELAS	0,05	SABÕES E CREMES P/LAVAR E ENXAGUAR CABELOS DETERGENTES P/USO INDUSTRIAL
PROD. MAT. PLÁSTICAS	0,32	ARTIG. DE MATL. PLÁSTICO P/MESA, COPA E OUT. USOS DOMÉSTICOS PLÁSTICOS EM LENÇOL (FILMES)
TEXTIL	- 0,04	SACOS DE JUTA LINHAS DE ALGODÃO P/COSER E BORDAR
VEST. CALC. ART. TEC.	- 0,00	CALÇAS DE USO INTERNO P/SENHORAS - EXCL. DE MALHA SAPATOS, SANDÁLIAS E BOTAS DE COURO P/SENHORAS
PROD. ALIMENTARES	- 0,51	AÇÚCAR CRISTAL CARNE DE BOVINO, CONGELADA
BEBIDAS	0,17	REFRIGERANTES CERVEJAS - INCL. CHOPE
FUMO	0,09	FUMO EM FOLHA BENEFICIADO (SECO OU DEFUMADO) CIGARROS
INDÚSTRIA GERAL	- 0,87	

IBGE

30/08/89 PAG 5

(1) $C = (I - 100) \cdot K$, ONDE: C = PARTICIPAÇÃO DO GÊNERO NA FORMAÇÃO DO TOTAL DA TAXA DE CRESCIMENTO, I^G = INDICADOR DO GÊNERO E K = PESO DO GÊNERO NO TOTAL DA INDÚSTRIA GERAL.

(*) FORAM DESTACADOS EM CADA GÊNERO, OS DOIS PRINCIPAIS PRODUTOS RESPONSÁVEIS PELO INDICADOR.



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA GERAL	121,56	132,81	136,31	105,42	104,44	107,15	96,41	97,88	99,33	97,83	98,08	98,54
EXTRATIVA MINERAL	192,56	188,81	186,05	107,94	106,18	98,76	98,11	99,40	99,31	98,12	98,65	98,52
IND. TRANSFORMAÇÃO	119,41	131,12	134,81	105,30	104,36	107,53	96,32	97,81	99,33	97,82	98,05	98,54
MIN. NÃO METÁLICOS	109,39	111,57	116,04	109,96	109,62	111,28	95,16	97,61	99,63	96,31	96,92	97,67
METALURGICA	132,88	136,36	140,11	105,36	108,63	111,94	96,78	98,78	100,67	97,63	98,56	99,70
METALURGICA BASICA	130,16	135,32	136,44	102,24	105,38	101,99	95,72	97,32	98,00	100,01	100,34	100,05
OUTROS PROD. METALUR	137,24	138,02	145,99	110,49	114,16	131,06	98,70	101,37	105,46	93,60	95,50	99,10
MECANICA	114,83	129,38	131,25	107,67	118,67	119,09	90,22	94,98	98,47	90,85	93,42	95,42
MAT. ELETRICO E COM	132,23	144,32	147,05	101,95	105,12	115,94	96,87	98,40	100,97	99,48	100,17	100,89
MAT. TRANSPORTE	99,93	128,36	125,90	89,02	101,28	106,26	89,40	91,59	93,75	102,55	101,51	100,95
AUTOVEICULOS	108,48	139,93	139,26	85,26	98,58	105,14	86,08	88,38	90,83	100,34	99,31	98,93
OUTROS PROD. TRANSP.	83,06	105,53	99,54	100,42	109,07	109,47	99,23	101,07	102,33	108,89	107,77	106,67
PAPEL E PAPELÃO	150,08	151,19	154,17	109,72	108,74	112,55	102,69	103,72	104,98	102,20	103,00	104,30
BORRACHA	139,85	142,94	147,25	99,82	96,39	110,17	93,50	94,03	96,29	98,86	97,74	98,43
QUIMICA	130,26	140,39	155,00	105,36	95,33	98,90	98,95	98,18	98,32	98,24	97,32	97,13
PETROQ. REF/DEST. CAR	121,64	115,85	121,31	102,93	93,82	100,87	99,92	98,88	99,16	100,27	98,87	99,12
OUTROS PROD. QUIM.	135,92	156,51	177,14	106,85	96,08	98,04	98,21	97,70	97,77	97,09	96,43	95,99
FARMACEUTICA	125,46	145,18	144,23	107,09	109,57	120,12	89,93	93,62	97,48	88,17	90,09	92,76
PERF. SABÕES, VELAS	179,54	189,30	195,47	124,13	124,24	128,59	94,97	99,79	103,85	92,35	94,30	95,94
PROD. MAT. PLASTICAS	146,56	159,08	162,11	125,42	124,25	126,01	105,70	109,04	111,64	104,13	106,02	107,26
TEXTIL	113,61	118,31	118,40	105,08	105,17	102,19	97,50	98,84	99,35	96,76	97,42	97,72
VEST, CALÇ, ART. TEC.	90,14	98,07	96,56	107,29	107,52	105,79	97,04	98,94	99,99	97,62	98,09	98,70
PROD. ALIMENTARES	86,89	112,40	119,76	99,36	87,66	91,29	97,71	95,48	94,71	99,09	96,68	95,01
BEBIDAS	148,25	155,16	138,96	133,67	124,40	124,47	107,66	110,51	112,36	106,54	106,55	107,79
FUMO	220,78	200,94	140,49	123,93	129,50	149,43	99,36	103,87	107,65	100,07	103,13	106,08



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CATEGORIAS DE USO - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

C A T E G O R I A S D E U S O	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
BENS DE CAPITAL	98,96	116,28	118,10	94,87	105,84	110,95	88,32	91,41	94,25	94,65	95,17	96,21
BENS INTERMEDIARIOS	131,01	139,37	142,79	105,85	103,29	105,15	97,38	98,45	99,48	98,52	98,58	98,93
BENS DE CONSUMO	118,43	129,83	132,27	107,71	104,48	106,95	98,31	99,47	100,65	99,22	99,32	99,42
CONS.DURAVEL	130,50	148,28	147,59	101,97	105,34	116,35	98,68	99,93	102,32	103,63	103,79	103,37
CONS.NÃO DURAVEL	115,91	125,97	129,07	109,16	104,28	104,92	98,21	99,35	100,25	98,20	98,29	98,50

IBGE

30/08/89 PAG 7



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
EXT. MIN. METALICOS	143,35	130,93	130,52	112,32	107,93	96,21	103,47	104,19	102,97	105,35	105,53	105,19
EXT. PETROLEO E GAS NAT	265,73	264,51	258,13	109,14	106,72	101,11	98,68	99,97	100,13	97,18	97,84	97,91
EXT. CARVÃO MINERAL	89,64	96,80	96,55	83,01	86,60	83,29	74,17	76,32	77,37	88,91	87,54	84,57
CIMENTO	95,88	98,61	104,93	114,31	110,50	112,29	97,54	99,75	101,66	100,27	100,01	100,37
VIDRO E ART. DE VIDRO	128,70	124,46	133,07	108,48	106,80	113,22	92,73	95,10	97,74	87,32	88,91	90,37
ART. CIMENTO E CONCRETO	109,97	116,14	121,23	107,98	111,76	118,31	84,86	89,31	93,38	86,36	87,92	89,76
TIJOLOS E ART. DE BARRO	126,71	126,29	127,84	108,05	108,82	108,91	100,60	101,98	102,99	102,00	102,22	102,49
GUSA	175,37	174,26	186,12	104,85	98,34	96,85	106,44	105,07	103,80	108,20	106,82	105,41
AÇO, FERRO-LIG. FORM. PRI	168,43	159,86	159,57	104,63	94,16	96,01	100,91	99,79	99,26	106,30	104,40	103,25
LAMINADOS DE AÇO	127,35	133,86	132,57	103,04	117,18	101,15	95,89	99,13	99,43	98,60	100,16	99,58
FUNDIDOS E FORJ. DE AÇO	104,81	118,49	120,13	88,26	93,09	95,70	86,28	87,48	88,70	100,57	99,40	98,37
TREFILADOS	118,21	128,34	130,01	112,77	113,30	118,24	92,84	96,44	99,62	89,72	91,92	95,23
MOTORES E BOMBAS	125,74	139,89	158,05	109,14	108,42	145,34	85,12	89,38	96,84	86,02	87,99	93,11
MAQUINAS AGRICOLAS	139,79	132,66	120,19	165,03	190,38	143,07	111,09	120,34	123,14	88,04	95,02	99,95
TRATORES E MAQ. RODOV.	97,75	131,68	140,03	85,97	121,11	127,41	65,29	74,62	82,26	79,79	82,04	83,86
EQ. P/ESCRIT. E USO DOM.	164,43	185,10	176,62	122,39	115,82	125,25	99,54	102,67	105,94	98,71	100,09	100,64
EQ. P/ENERGIA ELETRICA	134,17	129,71	140,18	112,83	88,73	102,33	95,30	94,00	95,30	99,08	97,71	97,92
CONDUTORES ELETRICOS	103,11	129,38	128,50	90,07	119,69	128,93	84,54	90,35	95,45	92,66	94,01	97,19
MAT. ELET. - EXCL. P/VEIC.	131,30	147,34	148,18	110,84	106,06	112,50	92,28	94,80	97,41	91,95	93,37	94,45
MAT. ELET. P/VEICULOS	128,14	143,19	147,64	96,43	104,28	114,68	96,58	98,01	100,41	96,36	96,80	97,69
MOTORES E APAR. ELET.	125,02	140,61	155,43	99,52	103,47	114,67	88,07	90,80	94,39	97,32	98,26	99,11
RECEPT. TV, RADIO E SOM	143,91	149,63	151,87	99,67	97,94	116,45	104,88	103,52	105,37	102,75	102,63	102,09
AUTOMOV. E CAMIONETAS	114,62	154,07	146,48	86,14	104,97	110,62	92,69	94,94	97,17	107,57	107,10	106,76
CAMINHÕES E ONIBUS	93,85	118,49	124,52	84,28	90,85	99,75	76,26	78,99	82,14	92,34	90,50	90,03
MOTORES E AUTOPEÇAS	123,69	150,83	148,03	90,67	103,75	105,83	91,15	93,40	95,23	100,82	100,54	100,23



INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR SETORES MATRIZ - BRASIL

1989

PONDERAÇÃO CI-80

SETORES DA MATRIZ DE RELAÇÕES INTERSETORIAIS 1975	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	MAI	JUN	JUL	MAI	JUN	JUL	JAN-MAI	JAN-JUN	JAN-JUL	ATE MAI	ATE JUN	ATE JUL
INDUSTRIA NAVAL	28,22	59,75	58,19	57,43	100,81	106,51	98,67	99,07	100,16	112,50	109,99	109,38
CELULOSE E PAST.MECAN.	142,22	142,02	146,73	107,23	104,50	111,35	102,47	102,80	103,97	102,41	102,11	103,56
PAPEL E PAPELÃO	175,30	170,39	174,14	106,37	103,91	109,19	99,86	100,54	101,76	101,41	101,50	102,49
ART.PAPEL E PAPELÃO	139,65	145,83	147,35	116,57	118,40	119,04	108,21	109,99	111,35	104,67	106,86	108,41
PNEUMATICOS	132,86	133,29	136,86	100,08	95,39	109,28	94,59	94,73	96,74	99,81	98,88	100,11
REFINO DE PETROLEO	114,79	110,44	115,35	102,89	92,99	100,76	99,49	98,37	98,71	100,00	98,41	98,67
PETROQUIMICA	165,17	150,67	158,84	103,44	98,62	101,97	102,08	101,51	101,57	101,65	101,26	101,46
RESINAS,FIBRAS E ELAST	155,87	152,51	165,39	102,21	101,64	104,72	98,45	98,98	99,85	101,33	101,24	100,89
PIGMENTOS E TINTAS	159,95	165,36	158,25	133,27	125,17	123,59	104,75	108,47	110,74	103,84	105,11	106,34
ADUBOS E FERTILIZANTES	125,61	122,38	124,17	102,46	82,89	77,28	86,29	85,51	83,86	86,08	83,64	81,65
LAMINADOS PLASTICOS	160,99	176,35	180,32	123,59	122,09	126,93	112,50	114,31	116,28	110,72	111,17	111,35
FIAÇ.E TECEL.TEXT.NAT.	113,64	118,91	119,77	107,59	107,66	103,01	98,71	100,26	100,68	95,26	96,58	97,44
FIAÇ.E TECEL.TEXT.ART.	114,52	120,00	119,79	102,85	101,14	98,68	96,37	97,23	97,46	99,16	98,57	97,63
CALÇADOS	111,92	118,41	112,26	108,52	109,30	106,37	102,55	103,77	104,16	102,80	102,98	103,14
MOAGEM DE TRIGO	131,78	135,53	132,29	124,40	118,98	117,88	100,79	103,95	105,98	101,37	102,19	102,41
ABATE E PREP.DE CARNE	91,32	100,26	91,24	75,73	90,10	91,24	83,62	84,74	85,62	93,96	91,89	90,38
ABATE E PREPAR.DE AVES	146,04	149,37	140,50	104,33	101,20	102,56	102,23	102,04	102,12	101,66	100,77	100,80
LÁTCINIOS	108,90	91,41	90,72	100,68	92,86	90,89	99,64	98,68	97,70	95,60	95,26	95,13
USINAS DE AÇUCAR	0,00	109,23	125,02	100,00	61,62	72,36	124,55	85,74	80,72	101,43	92,90	87,60
REFINO DE AÇUCAR	84,95	82,60	82,67	88,35	76,71	78,09	82,24	81,26	80,79	81,07	78,68	76,62
REF.OLEOS,GORD.P/ALIM.	127,63	131,94	160,47	113,48	113,50	122,50	100,76	103,07	106,36	103,19	103,22	103,57
PREP.ALIMENT.P/ANIMAIS	106,56	110,45	104,15	109,76	102,11	99,23	101,65	101,74	101,35	95,78	95,80	96,69
CERVEJA,CHOPE E MALTE	150,13	149,08	140,29	123,43	132,77	123,74	107,34	111,02	112,64	107,70	108,35	108,99
REFRIGERANTES	158,25	137,19	127,47	150,33	143,26	123,82	111,85	115,73	116,67	102,89	105,30	107,37

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

ANO: 1988

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	118.75	117.85	125.12	120.91	118.17	122.26	122.07	123.75	118.49	113.37	111.94	117.25
EXTRATIVA MINERAL	186.02	197.06	196.96	190.12	176.17	182.06	186.16	189.18	182.86	181.23	180.62	181.18
IND. TRANSFORMAÇÃO	116.72	115.45	122.95	118.82	116.42	120.45	120.13	121.77	116.54	111.32	109.86	115.32
MIN. NÃO METÁLICOS	102.81	98.56	109.69	104.40	99.66	104.33	103.68	103.06	101.34	94.79	93.03	93.33
METALÚRGICA	125.88	121.49	129.75	125.76	123.59	124.73	125.40	126.45	123.25	119.69	120.03	128.07
METALÚRGICA BÁSICA	131.83	128.90	134.63	130.61	126.79	129.43	133.84	135.45	132.18	130.68	127.84	128.21
OUTROS PROD. METALUR.	116.36	109.63	121.95	118.00	118.46	117.22	111.88	112.04	108.96	102.10	107.55	127.84
MECÂNICA	110.00	114.37	121.71	114.89	108.09	105.27	109.40	106.17	105.86	102.89	105.49	104.62
MAT. ELÉTRICO E COM.	122.61	122.32	133.61	128.47	123.81	126.02	126.64	141.24	125.25	121.37	123.39	129.87
MAT. TRANSPORTE	109.72	112.12	124.79	121.96	113.37	116.73	121.54	127.08	105.24	112.96	115.66	120.73
AUTOVEÍCULOS	122.96	125.82	137.83	138.73	125.95	127.83	137.10	141.11	110.06	127.32	129.13	133.17
OUTROS PROD. TRANSP.	83.59	85.06	99.04	88.85	88.52	94.83	90.81	99.37	95.72	84.61	89.06	96.18
PAPEL E PAPELÃO	135.91	135.93	137.50	138.95	136.21	139.55	137.21	146.30	140.26	138.58	144.96	142.83
BORRACHA	125.35	135.00	142.63	144.34	139.79	145.29	133.42	142.55	138.61	126.26	136.49	134.94
QUÍMICA	128.16	126.40	133.41	129.11	130.28	136.04	133.69	134.42	131.54	122.93	106.03	125.69
PETROQ. REF/DEST. CAR	120.75	121.59	123.26	118.50	119.96	125.65	120.05	123.59	122.83	118.09	91.72	127.70
OUTROS PROD. QUIM.	133.02	129.56	140.07	136.08	137.05	142.87	142.64	141.53	137.27	126.11	115.42	124.37
FARMACÊUTICA	120.38	117.95	137.09	117.89	113.54	116.16	114.51	111.84	111.23	116.38	99.28	105.33
PERF. SABÕES, VELAS	164.11	160.53	166.28	159.06	145.21	150.24	144.95	135.89	133.80	140.00	147.06	145.94
PROD. MAT. PLÁSTICAS	121.38	118.79	124.00	122.65	120.59	129.22	127.23	130.38	124.18	114.04	120.34	123.19
TEXTIL	109.18	107.91	112.75	108.05	107.35	110.47	111.64	114.23	108.57	105.14	104.00	103.58
VEST, CALÇ, ART. TEC.	89.05	87.76	97.17	88.69	87.34	91.48	90.15	90.13	87.28	80.08	82.85	85.31
PROD. ALIMENTARES	108.34	103.48	105.26	105.98	110.85	122.51	118.06	114.50	113.45	96.60	102.17	101.55
BEBIDAS	129.51	123.21	124.85	126.45	115.52	127.91	127.43	125.98	125.19	120.79	118.48	128.58
FUMO	133.89	135.19	134.06	125.84	125.17	127.42	126.47	139.28	138.00	140.86	116.86	125.53

INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS DE INDÚSTRIA - BRASIL
 ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE)
 BASE : MÉDIA DE 1981 = 100

PONDERAÇÃO CI-80 COM AJUSTAMENTO SAZONAL

ANO: 1989

CLASSES E GÊNEROS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
INDÚSTRIA GERAL	114.50	109.87	114.80	119.11	122.86	127.95	131.95					
EXTRATIVA MINERAL	186.74	183.84	184.19	182.04	190.38	193.50	183.79					
IND. TRANSFORMAÇÃO	112.32	107.63	112.70	117.21	120.82	125.96	130.39					
MIN. NÃO METÁLICOS	91.84	90.51	97.47	104.57	108.38	114.04	115.88					
METALÚRGICA	121.92	118.53	115.80	123.67	128.82	135.60	140.56					
METALÚRGICA BÁSICA	127.52	125.33	119.56	127.21	129.12	135.74	137.85					
OUTROS PROD. METALUR.	112.97	107.65	109.78	118.00	128.34	135.38	144.90					
MECÂNICA	99.97	93.98	101.33	104.44	115.26	125.41	129.50					
MAT. ELÉTRICO E COM.	120.74	120.27	124.54	120.67	125.02	132.08	148.93					
MAT. TRANSPORTE	116.84	108.62	98.28	99.14	100.69	115.36	129.33					
AUTOVEÍCULOS	130.96	120.22	102.20	104.28	106.66	121.34	143.67					
OUTROS PROD. TRANSP.	88.97	85.71	90.53	88.99	88.92	103.54	101.04					
PAPEL E PAPELÃO	138.42	132.30	141.75	144.55	149.36	151.73	155.31					
BORRACHA	132.23	113.40	127.97	130.17	139.85	139.60	146.98					
QUÍMICA	123.92	117.56	130.55	134.12	133.90	131.29	132.46					
PETROQ. REF/DÉST. CAR	122.66	117.70	123.55	122.00	122.33	117.34	122.17					
OUTROS PROD. QUIM.	124.73	117.46	135.15	142.08	141.50	140.45	139.22					
FARMACÊUTICA	102.11	90.49	110.72	116.26	123.81	128.12	136.25					
PERF. SABÕES, VELAS	139.16	126.16	143.37	165.30	178.29	187.65	189.33					
PROD. MAT. PLÁSTICAS	119.28	108.70	125.58	141.74	149.84	161.12	161.62					
TEXTIL	104.21	103.02	105.05	110.09	112.27	115.16	115.04					
VEST. CALÇ. ART. TEC.	88.38	80.39	86.45	89.57	92.51	97.71	96.86					
PROD. ALIMENTARES	101.52	101.36	105.92	109.62	107.07	108.48	108.26					
BEBIDAS	123.16	123.53	131.08	141.91	152.21	159.37	160.29					
FUMO	124.83	120.40	111.30	142.65	153.17	164.12	192.63					